

- Concerto - ANO NOVO

BANDA MUSICAL DE GONDOMAR



Rúben Simeó – Solista
Rúben Castro – Direção

Programa

David Maslanka
Illumination

Karl Jenkins (transc. Andrés Álvarez)
Palladio

Elvis Presley (transc. Andrés Álvarez)
Can't help falling in love

Saint-Preux
Concierto para una sola voz

Johann Strauss (transc. R. Parker)
Persian march

Johann Strauss (transc. A. Reed)
Tritsch tratsh polka

Ennio Morricone
Cinema paradise (Love theme)

Carlos Eleta Almarán
Historia de un amor

Billy May (transc. J. V. Simeó)
Flight of the green hornet

Johann Strauss Jr. (transc. R. Niese)
Unter donner

Paul Anka (transc. J. V. Simeó)
My way

Bon Jovi (transc. J. V. Simeó)
Livin' on a prayer

ABBA (transc. J. V. Simeó)
Super trouser

Charles Kofe (transc. J. V. Simeó)
Virgen de la Macarena

17 JANEIRO 2026

21H30

MULTIUSOS DE GONDOMAR

BANDA MUSICAL DE GONDOMAR

A história da Banda Musical de Gondomar (BMG) remonta a 1863, estabelecendo-se como a coletividade mais antiga e um verdadeiro pilar cultural no concelho de Gondomar. O seu nascimento deve-se, em grande parte, à visão do padre João Ramos das Neves, que começou a ensinar música na área por volta de 1850. Esta iniciativa ganhou forma e estrutura graças ao investimento de Manoel Ramos de França e de outros entusiastas. O grupo concretizou-se com o seu primeiro concerto público no Monte Crasto, em abril de 1868.

Um período crucial na trajetória da Banda foi a influência do maestro Damião Monteiro. O seu impacto foi tão profundo que a coletividade passou a ser popularmente conhecida como a "Banda do Monteiro". A regência manteve-se na família Monteiro por mais de um século, com nomes como António S. Monteiro, Domingos S. Monteiro e Guilhermino Monteiro a garantirem a continuidade artística.

Em 1973, a banda deu um passo institucional importante ao transformar-se oficialmente em associação, consolidando a sua estrutura legal. Mais tarde, em 1998, inaugurou a sua sede própria, um marco que reforçou a sua presença no concelho.

Nos últimos anos, a Banda Musical de Gondomar tem continuado a somar distinções, como a vitória no Concurso de Bandas de Vila Franca de Xira, em 2013, e atuações internacionais na Galiza.

Atualmente, a direção artística é liderada pelo maestro Rúben Castro, que será fundamental para o crescente prestígio da BMG. A banda não se limita à Filarmónica, abrangendo um vasto leque de valências, incluindo a Banda Juvenil BMG, a BMG Big Band e o grupo coral Allegritis Chorus, demonstrando a sua vitalidade e diversidade.

A Banda Musical de Gondomar tem-se afirmado, sendo cada vez maior o prestígio que lhe tem sido reconhecido, tendo participado nos mais variados concertos, festas e romarias no país e no estrangeiro, ombreando cada vez mais com as mais prestigiadas congéneres e dando mote ao seu lema: "Pensar no futuro, aprender no presente, honrar o passado!".

RÚBEN CASTRO – Direção Musical

Natural de Vila Nova de Gaia, onde nasceu a 21 de abril de 1980, Rúben Alexandre dos Santos Castro iniciou os estudos musicais aos 12 anos na Banda Musical de Avintes, ingressando em 1995 na Fundação Conservatório Regional de Música de Gaia. Concluiu, em 2003, o curso complementar de Trompete, na classe do professor Fernando Ribeiro. Paralelamente, frequentou a Licenciatura em Ensino de Música – Instrumento Trompete, na Universidade de Aveiro, onde concluiu, em 2007, a Licenciatura em Trompete, realizando igualmente o estágio profissional no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro.

Complementou a sua formação com diversas masterclasses e cursos de aperfeiçoamento orientados por reconhecidos trompetistas internacionais, como Philip Smith, Hakan Hardenberger, Allen Vizzuti, Pierre Dutot, entre outros. No âmbito da música de câmara, trabalhou com os quintetos Canadian Brass e Spanish Brass, sendo membro fundador do Quinteto de Metais de Gaia e dos Portuguese Brass – Associação Portuguesa de Metais, integrando ainda o Quinteto de Metais da Sé do Porto e o Quinteto de Metais da Igreja da Lapa.

Apresentou-se com várias orquestras nacionais, incluindo a Orquestra do Norte, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica da Madeira e Orquestra Sinfónica Portuguesa. Integra a orquestra “Sine Nomine” da Igreja Nossa Senhora da Lapa, interpretando obras de J. S. Bach, como o Magnificat BWV 243 e o Christmas Oratorio BWV 248. Partilhou o palco com destacados intérpretes nacionais e internacionais e trabalhou com diversos maestros de referência.

Participou em cursos e encontros de direção orquestral, tendo também orientado cursos de aperfeiçoamento de trompete, música de câmara e orquestra de sopros em várias academias e conservatórios. Exerceu funções como coordenador de licenciatura e docente no ISEIT – Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Mirandela.

É membro do júri do Concurso de Trompete da Póvoa de Varzim e foi jurado no Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro “Terras de La Salette”. Apresenta-se regularmente em recitais de trompete e piano e trompete e órgão, integrando diversos festivais e ciclos de música.

Atualmente é professor no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e na Fundação Conservatório Regional de Gaia, desempenhando também funções de coordenador pedagógico da Academia de Música e Artes de Avintes. Foi diretor artístico da Banda Musical de Avintes entre 2009 e 2022 e da Banda União Musical Paramense entre 2023 e 2024.

RUBÉN SIMEÓ – Trompete

Rubén Simeó é reconhecido como um dos mais destacados trompetistas da sua geração, possuidor de uma musicalidade, naturalidade, qualidade sonora e expressividade invulgares. A sua trajetória artística foi profundamente inspirada pela figura de Maurice André, que conheceu aos 8 anos, aquando da vitória no Concurso da Cidade de Benidorm, presidido por aquele mestre.

Nascido em Vigo, em 1992, Rubén Simeó foi convidado, aos 13 anos, por Maurice André para participar na Semana Internacional do Trompete, em Bordéus, alcançando grande êxito junto da crítica e do público. Em 2006, aos 14 anos, venceu o Concurso Maurice André, em Paris, confirmando o seu talento excecional e iniciando um percurso de sucessivas vitórias em concursos internacionais por toda a Europa, frequentemente como o mais jovem concorrente.

Desde muito cedo desenvolveu intensa atividade como solista, estreando-se aos 12 anos com a Orquestra RTVE, sob a direção de Adrian Leaper. Participou em numerosos programas de rádio e televisão em Espanha e internacionalmente, incluindo a Radio France e diversos canais europeus e asiáticos. Gravou o seu primeiro álbum, Ensueño, ainda na adolescência, apresentado em digressão por Espanha e Portugal. Em 2005 recebeu o Prémio Europeu de Cultura, em Estugarda, em reconhecimento da sua carreira precoce.

Atua regularmente como solista com importantes orquestras e bandas sinfónicas na Europa, América e Ásia, apresentando-se em salas e festivais de grande prestígio. Gravou vários álbuns com a editora Avex Classics, colaborando com orquestras, bandas sinfónicas e músicos de renome internacional.

É membro do duo Simant, formado com o pianista Antonio Morant, com o qual realiza concertos regulares em todo o mundo e gravações com artistas como Arturo Sandoval e Ara Malikian. Diversos compositores têm-lhe dedicado obras, destacando-se o concerto para trompete e orquestra de Arturo Sandoval, estreado por Rubén Simeó em várias digressões internacionais.

Paralelamente à atividade concertista, desenvolve uma relevante ação pedagógica, orientando cursos e masterclasses em diversos países, nomeadamente em Espanha e Portugal.